

Dicas de uma capital centenária

Organizador dos festejos para os 100 anos de Canberra, na Austrália, a serem comemorados em 2013, está na cidade e passa hoje um pouco de sua experiência ao comitê executivo local

» GIZELLA RODRIGUES

O comitê responsável por organizar o Cinquentenário de Brasília vai buscar experiências no exterior para trazer mais brilho à festa de 50 anos da capital federal. O grupo se reúne hoje com o assessor de Cultura do governo australiano, o historiador David Headon, para trocar ideias sobre a festa, marcada para 21 de abril de 2010. Enquanto Brasília se prepara para celebrar meio século de vida no ano que vem, a Austrália também planeja o aniversário de Canberra, a capital do país, que fará 100 anos em 2013. Headon é um dos principais organizadores da festa e vai dar dicas para o governo de como projetar o cinquentenário de Brasília internacionalmente.

O australiano veio ao Distrito Federal para participar da Semana de Extensão da Universidade de Brasília (UnB), que começou ontem. Em palestra na universidade, ele falou do papel simbólico da capital nacional e das comemorações de aniversário dessas cidades. Hoje, Headon vai almoçar na residência oficial de Águas Claras com o comitê executivo dos 50 anos, presidido pelo vice-governador Paulo Octávio. O encontro deve durar duas horas e o comitê espera poder adaptar projetos feitos para o centenário de Canberra à realidade brasiliense. "Essa troca de experiências é muito importante. Ele já apresentou projetos de iluminação, infraestrutura e segurança que esperamos poder usar. O centenário de Canberra será uma grande festa", disse Paulo Octávio.

Assim como Brasília, Canberra foi criada para ser a cidade-sede do governo, em 1913. Além das semelhanças de planejamento urbano entre elas — Canberra é candidata a receber o título de Patrimônio Histórico da Humanidade, já concedido a

Pedro França/Esp. CB/D.A Press



Headon destacou a importância de realizar eventos que enalteçam Brasília, mesmo após o cinquentenário

Onde fica



Editoria de Arte/CB/D. A Press

Ficha técnica

Nome: Canberra
Fundação: 12 de março de 1913
Área: 814,2km²
População: 323.056 (censo de 2006)
Homens: 159.131 (49,3%)
Mulheres: 163.925 (50,7%)
Moeda: Dólar australiano (AU\$)
Renda per capita: AU\$ 723 por semana (cerca de R\$ 1.126,87)

Fonte: Australian Government Culture Portal e Australian Bureau of Statistics

Brasília em 1989 —, Headon traça outro paralelo entre a capital do Brasil e a da Austrália: a resistência dos habitantes do restante do país a reconhecerem a cidade como capital nacional. Tanto que Sydney é mais conhecida do que Canberra, assim como o eixo Rio-São Paulo representa um polo de atração cultural e econômico mais significativo do que Brasília para o restante dos brasileiros.

Preconceito

Segundo o historiador, a grande preocupação do governo da Austrália sempre foi fazer com que Canberra fosse amada e respeitada pelos australianos e não apenas conhecida por ser a sede do governo. "A capital não pode ser o local onde os políticos passam a semana e depois vão embora. As pessoas precisam se identificar com a cidade, mas, geralmente, têm preconceito com esse aspecto político", afirmou ontem, em entrevista ao *Correio*. Uma das medidas adotadas pelo governo para impedir que isso ocorresse, por exemplo, foi a criação de um parque ao lado do Parlamento, onde espaços eram vendidos para que as pessoas pudessem montar jardins dedicados a pessoas queridas. "Eu montei um para a minha mãe e passei a ter uma ligação especial com a cidade depois disso", contou.

Em relação às comemorações

dos 50 anos de Brasília, Headon destacou o pouco tempo que falta até a festa — sete meses. Segundo ele, o centenário de Canberra começou a ser planejado em 2002, com 11 anos de antecedência, e, até agora, ainda não há um calendário de eventos pronto. "Em 2005, o governo enviou um convite para toda a Austrália mandar sugestões para a festa. Mais de 1,6 mil ideias chegaram e, ano passado, o governo contratou uma empresa privada para fazer uma pesquisa e saber o que pode ou não ser usado", disse.

Por isso, o principal recado que ele deve passar hoje ao comitê é para que se façam projetos a longo prazo, que possam envolver todos os brasileiros e mudar a realidade de Brasília até a comemoração do centenário. Segundo Headon, o caminho é enaltecer a cidade com seus monumentos, realizar eventos nacionais, fomentar o turismo e as atividades culturais. "É importante que os projetos possam continuar depois dos 50 anos", defendeu. Headon também contou que o governo australiano contratou uma dramaturga, atriz, cantora e promotora de eventos para organizar o centenário de Canberra e sugeriu que o GDF também contrate um especialista para promover a festa de 50 anos.

» Leia mais sobre os 50 anos de Brasília na **página 36**